

GERAIS/SERVIÇOS

O MELHOR DE MINAS
IGREJA DE SÃO MIGUEL

Relíquia barroca instalada em um pequeno distrito

FABIANA LEMOS

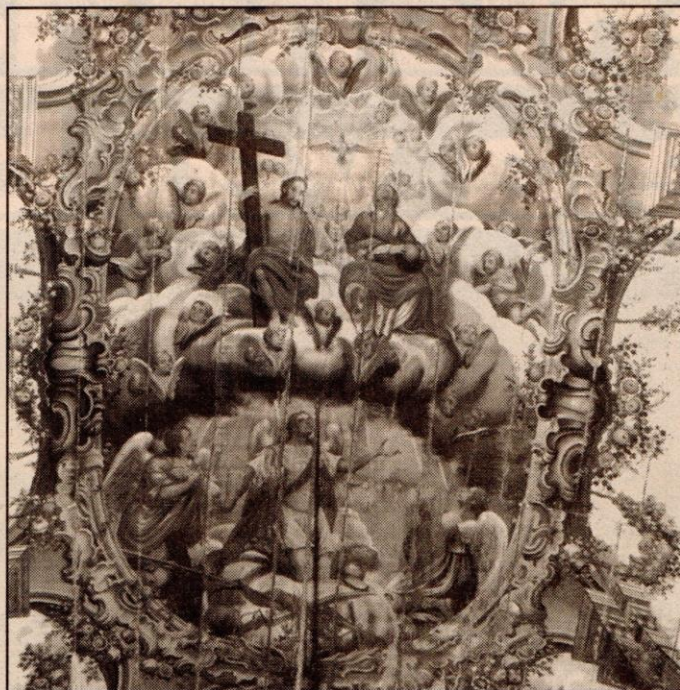
No centro de um povoado simples, de gente humilde, há uma pintura barroca majestosa, de inusitado valor, no único monumento do arraial, a igreja de São Miguel. Importante patrimônio do distrito de Arcângelo – que pertence a São João del-Rei, a capela sofre por abandono e pela falta de restauração, sendo a última responsável pela descaracterização de sua fachada, o que ocorreu há 52 anos.

Típica construção barroca, a igreja de São Miguel dispunha de torre única, lateral, com sua planta organizada no tradicional esquema de capela-mor, nave e coro, que até hoje pode ser visto, apesar das ampliações e modificações conseqüentes à restauração. Apesar de descaracterizada em seu exterior, a antiga capela guarda relíquias em seu interior.

As pinturas dos forros justificam a inclusão da igreja no rol das mais importantes pinturas barrocas de Minas Gerais. Desconfiou-se por muito tempo que o autor responsável pela obra era o pintor Manoel da Costa Ataíde, embora estudos mais recentes apresentem um discípulo de Ataíde, Joaquim José da Natividade, como realizador das pinturas.

Nave central

A pintura que mais chama a atenção está estampada no forro da nave central, acima dos bancos. O professor Del Negro, pesquisador do barroco mineiro, descreve a trama arquitetônica. “Nos cantos, os doutores (Santo Ambrósio, São Gregório, Santo Agostinho e São Gerô-



DIVULGAÇÃO

O FORRO da nave ostenta uma pintura barroca majestosa

nimo) estão de pé nos púlpitos, em atitudes variadas e com os respectivos símbolos. Há flores muito coloridas. A composição da parte superior do quadro oval, mais densa, com muitas nuvens, tem grande afinidade com a Santíssima Trindade do forro da nave do Santuário de Congonhas do Campo”, define em um de seus livros.

O povoado, antes conhecido como São Miguel do Cajuru, tem hoje a denominação de Arcângelo. Distrito pouco conhecido de São João del-Rei, distante 36 quilômetros da sede, Arcângelo tem origem desconhecida. Conforme registro de Sebastião de Oliveira Cintra, historiador de São João del-Rei, os primór-

dios do povoado remontam à segunda década do século XVIII, quando ali existia a fazenda do Engenho de São Miguel.

Ainda hoje com população reduzida, cerca de 500 casebres distribuídos à volta da igreja, São Miguel do Cajuru já conheceu épocas de grande importância, como no Império, quando teve seu nome vinculado aos barões de Cajuru, um dos quais ligados à Revolução Liberal de 1842.

SERVIÇO

São João del-Rei está distante 185 quilômetros da capital, com acesso pela rodovia BR 040, saída para o Rio de Janeiro.

Jornal Estado de Minas

Belo Horizonte-MG, ano II, edição de 10 de novembro de 1997, pág. 31